



SECRETARIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - SAI

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UFRGS

A Avaliação Institucional, de iniciativa própria da UFRGS, tem uma história que se iniciou ainda na década de 1970, com um Serviço do Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino Superior (PADES), que disponibilizava instrumentos de avaliação de disciplinas e realizava as respectivas análises. Nos anos 80, a então Pró-Reitoria de Planejamento publicou uma série de pesquisas sobre evasão e contingente da UFRGS, voltadas para os alunos de graduação.

No início dos anos 90, foi implementado um trabalho sistemático, iniciado pela Comissão Institucional de Avaliação do Ensino Universitário – CIAEU, criada pela Pró-Reitoria de Graduação, o qual veio a transformar-se no Programa de Avaliação Institucional da UFRGS – PAIUFRGS. Este trabalho, contribuiu para a versão inicial do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras – PAIUB, de autoria da Associação Nacional de Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES que, temporariamente, recebeu apoio financeiro do Ministério da Educação – MEC e, dentro de pouco tempo, foi assumido pelas próprias Universidades.

O PAIUFRGS constituiu-se no primeiro ciclo avaliativo para a UFRGS, envolvendo praticamente todas as Unidades de Ensino e a Administração Central, sob a coordenação da Coordenadoria Executiva do Programa de Avaliação (CEPAV). Foi neste período que se iniciou a Avaliação Interna, como um processo de autoconhecimento, tendo tido a Ava-



liação Externa como um balizador dos trabalhos avaliativos internos. A dimensão assumida pela Avaliação fez com que a Administração Central instaurasse, em 1998, um Conselho de Avaliação Institucional (CAVI), formado por pessoas de diferentes áreas de conhecimento, com experiência na avaliação. Tal Conselho foi concebido como um órgão colegiado que teve como metas: pensar as políticas de avaliação para a Universidade; sugerir políticas de avaliação para o PAIURGS e assegurar a expansão da avaliação à extensão, à pesquisa e à gestão, tendo como instância executora a CEPAV.

O CAVI pode ser entendido como o germe da institucionalização da Avaliação na UFRGS, a qual aconteceu no ano de 2000, com a consolidação de um Órgão da Administração Central, a Secretaria de Avaliação Institucional – SAI que, além de atender às ações internas de avaliação, a partir de 1996, também passou, juntamente com a Pró-Reitoria Adjunta de Graduação e Pró-Reitoria de Planejamento a atuar, solidariamente, com as Unidades de Ensino, no atendimento às demandas externas de avaliação, advindas do MEC. A SAI organizou seu trabalho através de Comitês, que atuaram nessas duas grande frentes: as ações internas e as demandas externas de avaliação.

Uma nova etapa, iniciada em 2002, reconfigurou a organização interna da SAI, a partir do desenvolvimento da implementação das Metas, Estratégias e Linhas de Ação do Plano de Gestão da UFRGS – 2000-2004, elaborado na discussão com a comunidade universitária.

Tendo o Plano de Gestão como o cerne da Política de Avaliação Institucional, que cabe à Administração Central implantar, foram criados:

- **Conselho Deliberativo**, composto pelos Pró-Reitor de Ensino, Pró-Reitor Adjunto de Graduação, Pró-Reitor Adjunto de Pós-Graduação, Pró-Reitor de Pesquisa, Pró-Reitor de Extensão e Pró-Reitora de Planejamento. Esse Conselho tem a responsabilidade de debater, com a SAI, as orientações gerais da implementação das ações de avaliação;
- **Consultoria**, a qual compete realizar, com os membros da SAI, reflexões teóricas e metodológicas acerca das diversas facetas da avaliação. A Consultoria é realizada por uma *expert* em avaliação institucional, cujo trabalho na área em muito se vinculou à própria experiência de



avaliação da UFRGS. Aqui também é o espaço indicado para outros consultores esporádicos, dependendo das necessidades que a avaliação apresentar;

- **Assessoria Técnico-Acadêmica**, antiga CEPAV, que tem papel central na atuação da SAI, considerando que a ela compete disponibilizar o apoio técnico a todas as ações de avaliação. Essa instância conta com três membros fixos (um docente e dois técnicos administrativos) cujo perfil se vincula à formação pós-graduada na área e/ou experiência consolidada na mesma.
- **Assessoria Especializada**, antigo CAVI, que é a instância primordial de discussão, reflexão e produção sobre avaliação. Essa Assessoria conta com um conjunto voluntário de oito membros (quatro docentes e quatro técnicos administrativos), vinculados aos trabalhos de avaliação por longa data, o que lhes propicia um conhecimento qualificado sobre o assunto e, em especial, da UFRGS. A esse grupo junta-se a Secretária da SAI e dois membros da Assessoria Técnico-Acadêmica. Ainda, num projeto especial, quatro membros desta Assessoria Especializada, fazem parte, com os últimos citados, do **Núcleo de Produção Textual**, que tem como incumbência produzir publicações sobre os trabalhos realizados e, fundamentalmente, elaborar o livro que resgata a História da Avaliação Institucional da UFRGS.
- **Secretaria Administrativa**, que tem como função ser a guardiã e organizadora de todo o material de consulta disponível na SAI, bem como a atualização da *homepage* e o andamento das rotinas administrativas inerentes a este tipo de atividade.

A interlocução da SAI com as Unidades Acadêmicas e Administrativas acontece através dos Núcleos de Avaliação de Cursos - NAC's ou Núcleos de Avaliação de Unidades - NAU's e Comissões Institucionais de Avaliação - CIAV'S.

- Os NAC'S, que estão em fase de reestruturação, são compostos por representantes dos docentes, discentes e técnico-administrativos de cada Unidade Acadêmica, e têm como responsabilidade retomar os trabalhos avaliativos já desenvolvidos, na perspectiva da reavaliação, a partir da experiência de seus próprios cursos;



- Os NAU's tem uma função semelhante, porém referem-se àquelas Unidades Acadêmicas que não abrigam um curso próprio mas que oferecem disciplinas que compõem currículos de diferentes outros cursos;
- As CIAV's assumiram alguns papéis antes exercidos pelos Comitês Institucionais de Avaliação. O exemplo típico de uma CIAV é o da Comissão Institucional de Atribuição da Gratificação de Estímulo à Docência – GED.

Na UFRGS existe a constatação de que o processo de avaliação endógeno da Universidade, pelas suas características, propicia uma maior qualificação à comunidade acadêmica, na discussão de suas questões, sejam relativas ao presente ou ao futuro da Instituição. Esse conjunto de ações desenvolvidas, de diversas formas e com perspectivas diferenciadas, faz parte de sua Política de Avaliação Institucional. A questão central é proporcionar o desenvolvimento da avaliação das Unidades de Ensino e Administrativas, com o propósito de promover o autoconhecimento de seus diversos órgãos, para: proporcionar a possibilidade de planejamento e saneamento dos problemas detectados e, fundamentalmente, explorar potencialidades buscando caminhos inovadores, atendendo assim às metas estipuladas no Plano de Gestão da UFRGS.

Essa experiência acumulada apresenta-se como um diferencial importante para o atendimento das demandas externas de avaliação, considerando-se que o caminho percorrido legitima os cursos da UFRGS a posicionarem-se nos altos patamares avaliativos do MEC, como os resultados publicados o atestam.

Endereços da Secretaria de Avaliação da UFRGS - SAI

Av. Paulo Gama, nº 110, 7º andar. Prédio da Reitoria.

90040-060 - Porto Alegre-RS.

Homepage: www.prograd.ufrgs.br/sai

E-mail: sai@prograd.ufrgs.br

Fone: (0xx51) 3316-3202

Fax: (0xx51) 3316-3975